



II ANNO

28 DE MAIO DE 1908

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Velha Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 89

NAVEGAÇÃO MARITIMA

O Vapor "Asturias"

A convite dos srs. Wiliam C. Tait, & C.ª dirigimo-nos no sabba do passado a Vigo, onde devia-mos tomar este magnifico vapor que nos conduziria a Lisboa.

No mesmo compartimento em que nos installamos seguiram tam bem alem do sr. Tait, o sr. dr. Damião Pereira da Silva, zeloso director do Posto de Desinfecção em Leixões, os empregados da Companhia da Mala Real, srs. João Cirne, Nuno Alvarenga, E. Richardson, Harold Lewis e os nossos presados collegas, srs Antonio Caldeira e Francisco Costa, respectivamente representantes do «Comercio do Porto» e da «Voz Publica».

A viagem para Vigo, comquanto um pouco fatigante, teve o encanto de uma utilidade cor-deal, e foi muito bella, sendo-nos dado admirar a encantadora paisagem do nosso Minho e a da Galliza de que nos afastamos com verdadeira saudade.

Mas outras sensações mais inolvidaveis nos aguardavam a bordo do «Asturias», na viagem de Vigo a Lisboa.

O magnifico vapor entrou a barra depois das trez e meia da tarde domingo, fundeando em frente ao caes da alfandega, por volta das quatro e meia. Um pequeno vapor da Companhia, em serviço na bahia, viera buscar-nos, bem como a outros convidados. A medida que nos iamos approximando do soberbo paquete, ia avultando aos nossos olhos a sua grandiosidade e a sua belleza. De todos os labios saíam exclamações: E' bello! E' majestoso! E' enorme!

Logo iniciamos a nossa visita, acompanhados do sr. Wiliam A. Tait, socio de seu pai, que chegara de Chereburgo e que foi para nós de uma gentileza captivante.

Antes de descrevermos o que foi a viagem, digamos o que é o paquete.

O «Asturias», do commando do sr. Spooner, foi construido nos estaleiros de Belfast pela casa Herland & Wolff.

E' o quinto e o maior da classe A. que a Companhia da Mala Real Inglesa tem lançado ao mar nos ultimos dois annos. Tem as seguintes dimensões: 535 pés de comprimento por 62 e 4 pollegas

de largura. Desloca 12:020 toneladas. E' destinado a transportar passageiros e carga, mas a sua especialidade é a condução de passageiros, com todo o conforto e aceio, em magnificos camarotes de luxo, que são de uma grandeza e de uma suntuosidade verdadeiramente inconcebiveis. As paredes d'estes camarotes, pintadas a branco e oiro, são ornadas com *panneaux* de seda e o chão é revestido de preciosos tapetes. O mobiliario é lindissimo e de muito gosto artistico.

A mesma imponencia se nota

Hygiene e therapeutica

A hygiene trata de evitar o mal. A therapeutica de curar o mal depois de elle se manifestar.

Regra geral é sempre relativamente mais facil evitar o mal, do que o combater depois de manifestado e tanto mais quanto maior for o des envolvemento da doenca.

O «enxofre» é um producto relativamente barato, ao alcance de todas as bolsas, que constitue não só um agente therapeutico de primeira ordem, mas igualmente um meio preventivo de reconhecida efficacia.

O «enxofre», é um desinfectante energico, que applicado devidamente a tempo e horas, pode evitar a propagação de muitas epidemias e evitar a perda de muitas vidas, tanto de animaes como de vegetaes.

Se o emprego do «enxofre» em Portugal é já grande, não é por assim dizer nada do que podia e devia ser, se houvesse verdadeira consciencia dos desastres que se poderiam evitar com a sua muito maior generalisação.

Tanto na pecuaria como na agricultura propriamente dita, é indispensavel no seu proprio interesse, que o lavrador portuguez se compenetre da verdadeira importancia do «enxofre», e dos grandes desastres que pode evitar, com uma despesa preventiva relativamente insignificante.

Se o «enxofre» pode evitar o oídium das viúvas, a perda completa ou parcial das novidades ou a sua desvalorisação, pode igualmente o desenvolvimento das «epizootias» e a morte de milhares de cabeças de gado, pela unica falta da conveniente desinfecção das arribanas, dos apriscos, das malhadas, etc. etc.

A desinfecção pelo «gaz sulfuroso», que obtem pela combustão do «enxofre», é um meio seguro e economico, de com pequena despesa evitar sérios prejuizos.

Preferir sempre os enxofres de pureza garantida não inferior a 98 % e regeitar os que se vendam embora por preço mais baixo sem essa garantida ou com baixas percentagens,

nas decorações do salão, pertencente a cada um d'estes camarotes e na sala de banho, montada com todos os requintes de hygiene e de luxo.

Em todas ha campainhas e ventoinhas electricas.

Os camarotes de meio luxo, (*staterooms*) comquanto não tenham a mesma grandiosidade, são tambem de muito conforto e tem as mesmas commodidades e o mesmo aceio. São separados uns dos outros por portas de comunicação, o que facilita as relações de pessoas de familia. Cada camarote dispõe tambem de uma retrete moderna.

São muito confortaveis e muito aceiados todos os outros camarotes.

Este paquete não tem quarto algum debaixo da segunda cobertura, o que representa um extraordinario melhoramento.

A sala de jantar de primeira classe, em estilo Renascença, é um perfeito deslumbramento. Pintada em branco e oiro, é ornada por lindos medalhões em azul celeste com allegorias do mar. Junto das escotilhas, que tem o aspecto de graciosas janellas, surgem de espaço a espaço bellas esculpturas de nareides.

Ao meio da sala, ergue-se sobre magestosas columnas de capitais dourados um soberbo zimbório de vidros foscos coloridos, e, em torno, vêm-se pinturas allusivas à navegação, em que destacam caravellas e tritões. As mesas, de pequenas dimensões, prestam-se a um magnifico serviço. São cobertas de toalhas de alvo linho e ornadas de flores. Ha por toda a parte profusa illuminação electrica e ventoinhas electricas.

Ao lado d'esta sala, existe uma

Lavradores; é deitar já o Nitrato de Sodio nas cearas

Este anno ha muitas cearas perdidas, mas ha outras que se podem salvar se ainda a tempo deitarem o Nitrato de Sodio em cobertura sobre as cearas fracas, amarelladas e atrazadas.

O Nitrato de Sodio é o unico adubo que se pode applicar em cobertura sobre as plantas já nascidas e verdadeiramente efficaz nos seus resultados.

«Ha muitas cearas que só se poderão salvar se lhe deitarem o Nitrato de Sodio a tempo».

Fazer hoje os seus pedidos de Nitrato de Sodio a

O. HEROLD & C.ª
 Rua da Prata 14, LISBOA, PORTO, 25, R. da Nova Alfandega.

sala menor igualmente suntuosa para as refeições das creanças.

Os passageiros são conduzidos da sala de jantar para os diversos pavimentos do navio por meio de um elevador.

O salão de primeira classe é tambem muito imponente e luxuoso. Fica situado na primeira cobertura. Sobee-se para elle por meio de uma larga escadaria ou por meio de elevador. Por toda a parte, mesas graciosas de diversos tamanhos. As paredes são revestidas de madeira clara envernizada.

As janellas são em arco abastido com vitraes. Ao fundo, proximo da galeria, vê-se uma estante cheia de livros, predominando os inglezes, e, sobre as mesas, diversas revistas tambem inglezas. Nos espaços entre as janellas, vêm se serpentinadas douradas com lampadas electricas, imitando velas. No chão, coberto de mosaico de madeira, estendem-se soberbos tapetes de cores escuras.

Ao centro do salão, sobre columnatas, fica uma claraboia de vidros foscos, e, em volta, um baixo relevo, com figuras de anjos e golfinhos. Como nas demais salas, ha um lindo relógio de parede. Temos ainda a notar as decorações da sala de fumo e do «bar», que são deslumbrantes.

Tanto n'estas dependencias

Qual é o melhor adubo para BATATA?

Será o adubo mais claro ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccos pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a cor nem o cheiro, nem o volume dos saccos, em egualdade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para «BATATA» é o que tem o «azote, acido phosphorico» e «Potassa» com as dosagens devidas e no estado mais adequado á natureza da terra.

—A batata para dar produções enormes precisa de «altas dosagens de Potassa.»

Enviar já uma amostra da terra (100 grammas pelo correio) com esolrecimentos a O. Herold & C.ª, 14, Rua da Prata—Lisboa e 25, Rua da Nova Alfandega, Porto, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais appropriado, forma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou dos armazens em Lisboa e Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para «qualquer outra cultura».

Adubos chimicos bons estendem a sua acção fertilizador pel' 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

como nos corredores do navio, o chão é coberto por uma preparação de borracha, imitando mosaico, que torna suave o andar e se presta melhor à limpeza.

A segunda classe tem analogas installações, comquanto não sejam tão suntuosas. E a terceira, sem luxo algum, é comtudo muito limpa e dotada, alem dos camarotes, de uma sala de jantar, de uma cosinha, de uma cantina, de uma caixa do correio e de uma installação de banhos. Quer dizer, quasi tudo que observamos nas duas outras classes ali se encontra.

O navio tem ainda enfermarias e pharmacia para todas as classes, gymnasios, e dispõe de uma lavanderia a vapor.

E' muito interessante tambem a sua installação de maquinas, Ahí se encontra o apparelho Clayton, para a extincção de incendios e para desinfecção.

A primeira sala, de cima para baixo, é a dos cilindros de vapor. O navio tem 8 de quadrupla expansão e todos da força de 9.000 cavallos. Ha ainda uma machina curiosissima que faz mover uma ventoinha para arrefecimento da camara dos dinamos, tudo situado no pavimento dos cilindros.

No segundo pavimento, ha 4 dinamos electricos, fornecendo cada um 1:000 lampadas, de 16 velas, tendo a força de 400 cavallos electricos. Ha tambem um bello quadro de distribuição da energia electrica. Uma machina hydraulica fornece energia para os guindastes da carga. No terceiro pavimento encontram se os veios das helices, que são duas. Cada veio tem 180 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Ainda n'este pavimento existem os volantes, os manometros e o quadro da contagem das rotações bombas para a alimentação das caldeiras e machina ligada ás camaras frigorificas.

No quarto pavimento ficam os depositos d'agua, com todos os requisitos modernos. O fundo é cimentado para conservar a agua. N'este mesmo pavimento, em direcção á ré, partem dois tuneis onde existem compartimentos estancos que podem prestar grandes serviços no caso de abaloamento ou qualquer outro sinistro. O navio é provido de casco duplo, e tem na ré a forma alicoide. Esta forma tem a vantagem de evitar em grande parte as avarias e amortecer o balanço.

O «Asturias» pode transportar

1:000 passageiros e tem uma tripulação de 270 homens. No ultimo convez conduz grande numero de lanchas de salvacao.

Foi neste suntuoso navio que saimos a barra de Vigo, pelas 7 da tarde de domingo, hora a que foi servido o jantar na sala que rapidamente procuramos descrever. N'uma dependencia proxima fazia-se ouvir um quarteto de distinctos professores, e dentro reinava entre todos os passageiros a maior animação, ouvindo-se falar animadamente em diversas linguas.

Findo o jantar, a que presidiu o sr William C. Tait que nos tratou sempre com extrema amabilidade, fomos para a tolda do navio, onde nos conservamos até cerca da meia-noite.

Tinha nascido a lua, e o mar era uma planicie immensa onde o luar punha scintillações de prata. Alguem de entre nós não se conteve e uma voz clara ergueu-se e entoou um fado nostalgico.

Perto de nós duas francezas, estendidas nas suas cadeiras de bordo, entoaram *barcarolas*, n'uma voz onde havia velludas caricias.

Depois todos se recolheram, e

O remedio infallivel para evitar e combater o oídio da Vinha e o ENXOFRE

O tempo corre de feição para o desenvolvimento dos "fungos," que encontram um meio adequado e favoravel para a sua propagação, nas alternativas de calor e humidade.

E' effectivamente a acção combinada do calor e da humidade que mais favorece o desenvolvimento dos vegetaes rudimentares, que verdadeiros parasitas de outros vegetaes de maior porte, tantos e tão consideraveis prejuizos fazem na agricultura.

Entre outros fungos, é o desenvolvimento do «Oidium Tucherii» da vinha, que mais se deve reoear.

E como o remedio está conhecido e tem a sancção da pratica, é indispensavel não estar com hesitações e applica-lo devidamente a tempo e horas, para evitar maiores calamidades.

Os tratamentos preventivos são sempre mais efficazes e mais economicos, do que os curativos.

E' mais facil e fica mais barato evitar uma invasão ou o desenvolvimento d'ella quando está em principio, do que ter de a combater depois de muito generalisada e de ter tomado grande incremento.

O «enxofre» é o remedio radical para evitar as invasões do «oídio» e para as combater depois de se terem declarado.

Fica mais barato empregar «enxofre» e evitar o apparecimento do «oídio», do que ter de empregar muito maiores quantidades depois do mal se manifestar e muito mais ainda depois da invasão se assenhorear das vinhas e ameaçar por completo a destruição das novidades.

Annos como este que está correndo é que são para reoear.

O «oídio» desenvolve-se sobretudo quando as temperaturas médias variam entre 25.º e 30.º

A efficacia d'acção do «enxofre» não excede a mais de 20 a 25 dias.

Tratamentos preventivos são indispensaveis pelo menos trez: 1.º quando os sarmentos tem cerca de 15 centimetros; 2.º durante a floração e 3.º na occasião de as varas «atemperarem».

Evitar a applicação nas horas de maior calor e de tempo muito quente.

Quantidades a applicar por milheiro de cepas: 1.º tratamento—3 kilos; 2.º—4o kilos e 3.º—15 kilos.

Nos outros tratamentos, maiores ou menores quantidades conforme as circunstancias.

Para a applicação recommendam-se as torpilhas de Vermorel.

quando, de manbã cedo, voltamos ao convez, iamso já perto das Berlingas. Ahi começou a cerrar-se um nevoeiro importuno, e de, quando em quando, o *Asturias*, sempre afrouxando a marcha, fazia ouvir o seu silvo de aviso.

Quando o nevoeiro se dissipou, estavamos fora da barra de Lisboa.

O espectáculo que logo se offereceu aos nossos olhos era deslumbrante e d'aquelles que não mais esquecem.

Ancorado o navio, foi servido o «lunch».

O sr. Tait, n'um portuguez correctissimo, saudou a imprensa portuense, congratulando-se pela viagem magnifica que acabamos de fazer. Então, todas as taças se ergueram, todos o saudaram, enaltecendo as suas qualidades.

Aqui deixamos consignada a nossa gratidão ao respeitavel commerciante, bem como a seu filho, pela gentileza com que nos trataram.

Assim findou a nossa viagem maritima que quasi se nos afigurou um sonho.

—A Companhia da Mala Real Inglesa, a que pertence o «Asturias», manda em 15 de junho a Leixões o paquete «Aragon», tambem muito bello, e, em outubro, o «Amazon».

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente dobres o remedio é fornecido gratis.

O Nitrato de Sodio n'esta epoca

O Nitrato de Sodio se é um alimento das plantas pelo azote que lhes fornece, nas melhores condições possiveis de prompta assimilação, é tambem por essa mesma circumstancia um poderoso estimulante e para levantar as forças da vegetação, corrigir os defeitos das adubações deficiente e incompletas e remediar até certo ponto os effectos nocivos das irregularidades atmosfericas.

Se a applicação do Nitrato de Sodio moído é ja um tanto tardia para o geral dos trigos temporões, é indispensavel que o lavrador se recorde, que ainda pode salvar umas cearas de trigos serodios e melhorar outras consideravelmente.

Para se comprehender o partido que é possivel tirar de Nitrato de Sodio moído e applicado em cobertura, basta recordar que a absorpção do azote nos cereacs, tem sobretudo logar no periodo do afluimento até á afforação.

A sementeira dos trigos tremezes que no nosso paiz é tão contingente e que n'este anno as circunstancias fizeram que a sumisse uma importancia verdadeiramente excepcional, exige da parte dos lavradores a mais cuidadosa attenção para evitarem prejuizos completos, apenas com o sacrificio de uma pequena despeza em Nitrato de Sodio que sempre ficará paga pelo excesso de produção, alem da garantia de salvar o principal da colheita, que sem essa applicação em muitos casos está antecipadamente condemnada.

A sua applicação na Vinha tambem offerece vantagens indontestaveis, correspondendo em muitos casos a uma boa chuvada. E nas

hortas?! Que milagres não pode ainda fazer o Nitrato de Sodio moído, empregado na devida ordem e com o maior discernimento,

Lavradores, Vinhateiros, Horticultores, não esqueças o proveito que podereis tirar do Nitrato de Sodio moído, como um recurso verdadeiramente salvador na presente epoca.

Abastecimento de aguas

Pensa a nossa edilidade em representar ao governo pedindo-lhe um subsidio para o encanamento de agua potavel para esta villa, melhoramento de que tanto se carece.

E' uma medida de grandissimo alcance.

«O Melro»

Começou a publicar-se em Famalicao um novo quizenario com este titulo.

Entre nós

Em serviço de inspecção á recebedoria d'esta comarca estiveram entre nós os ex.ºs snrs. escrivão de fazenda em Bragança, Teixeira de Azevedo, recebedor em Valença, e E. d'Andrade, escrivão de fazenda em Arruda.

Tambem aqui esteve ha dias, em serviço de propaganda aos utencilios typographicos, o sr. José Maria Crespo, digno empregado da importantissima casa Pinto Basto & Leite, do Porto, acompanhado do nosso velho amigo sr. Fernando Marinho, proprietario da typographia da «Folha da Manhã», de Barcellos.

Fallecimento

Na ultima semana falleceu n'esta villa, Balbina do Sacramento, viuva, por alcunha a «Galga», de avançada idade.

Paz á sua alma.

BREVEMENTE

Novidade litteraria O SOLAR DOS VERMELHOS

O. HEROLD & C.ª
14, Rua da Prata LISBOA.
25, R. da Nova Alfandega, PORTO.
NITRATO DE SODIO MOIDO em saccoes de 50 kilos

Os vinhedos

Os vinhedos em todo o concelho apresentam excellente aspecto, sendo a nasçença muito abundante. Receia-se entretanto, que as alterações continuas do tempo prejudiquem o desenvolvimento do cacho.

Cambio do Brazil

O cambio do Rio de Janeiro sobre Londres ficou hontem a 15 1/4.

Regressou ha dias do Rio de Janeiro o ex.º sr. Manoel Fernandes Eiras da Cruz, da freguezia de Fontebos, d'este concelho, bemquisto commerciante n'aquella cidade do Brazil. As nossas boas vindas.

Encontra-se nas Thermas do Eirogo, Barcellos, o nosso amigo sr. padre Luiz Fernandes d'Azevedo, digno Prior de Fão.

Tambem vimos aqui hontem o nosso presado amigo rev. padre Manoel Martins de Sã Pereira, de Caminha.

O. HEROLD & C.ª
14, Rua da Prata LISBOA.
26, R. da Nova Alfandega PORTO.
NITRATO DE SODIO MOIDO em saccoes de 50 kilos

O grande remedio americano, para o cabelo fraco e grisalho — O renovador do cabelo de Hall — Preparado vegetal siciliano.

Promove o crescimento e restaura a cor de mocidade ao cabelo desbotado ou grisalho. Impede a calvicie. Usado e recomendado pelos medicos.

Venda nas principais farmacias e lojas de perfumarias.

Cuidado com as imitações.
Agentes: James Cassels & C.ª, Succesores.—Rua do Mousinho da Silveira, 68, —Porto.

Alfinete

Alfinete é o nome vulgar de um insecto que causa graves prejuizos nos cereaes e sobretudo nos milharas até ao ponto de annular por completo a sua produção.

O Alfinete propaga-se sobre tudo nos terrenos humidos e com agglomerações maiores ou menores de substancias organicas devidas ao uso exclusivo de estrumes mal cortidos em terras sem calcareo.

Os meios praticos de combater o Alfinete consistem principalmente:

- 1.º No enxugo dos terrenos por meio de vallagens ou de drenagem.
- 2.º No abandono por completo durante uma pouca de annos consecutivamente do uso de estrumes e de adubos organicos.
- 4.º No uso repetido e reiterado do Nitrato de Sodio moído, durante o periodo da vegetação do Milho.

O uso do Nitrato de Sodio moído tem a dupla vantagem de quanto maior é a dose applicada, maior é a destruição que o Alfinete soffre simultaneamente maior é o vigor que o Milho adquire, em condições de melhor resistir aos ataques do inimigo e da maior produção dar.

Ora é claro que quanto maior for a produção mais attenuadas são as despesas do tratamento o mais barato este fica.

O Nitrato de Sodio deve applicar se por serie de vezes aos poucos, de preferencia a uma dose elevada de uma só.

1.º Antes de nascer:
2.º Depois de ter lançado a segunda folha:

3.º e 4.º Antes de lançar a bandeira:
5.º e mesmo 6.º Depois da bandeira lançada, no caso do Alfinete resistir e continuar no ataque.

O Nitrato de Sodio Moído pode ser applicado só ou de mistura com gesso ou areia secca para facilitar a distribuição.

Deve ser espalhado a lança sobre a terra evitando que caia sobre as folhas para as não queimar.

Em tratamentos successivos deve applicar-se na dose de dez grammas por metro quadrado de cada vez.

Dispondo de agua é conveniente regar com moderação a cada applicação.

As applicações nunca devem ser menos de 3, para se poderem dar 30 grammas por metro quadrado correspondentes a 300 grammas por hectare minimo da dose que está indicada para garantia do exito.

Applicar sempre o Nitrato de Sodio moído e não o original, que sendo mais barato fica mais caro, pela dificuldade de o espalhar com equaldade, perdendo-se uma grande parte do seu effecto:

Fão, 27 de maio.

Obras—caso de meningite

Principiaram ha dias os trabalhos da conclusão da nova avenida que liga o Largo do Cortiual com a Alameda do Bom Jesus. Veremos agora, se a avenida ficará concluida este anno, pois, já não é sem tempo, visto que os trabalhos já principiaram ha bastante tempo e tem sido por varias vezes interrompidos. Bom é que assim continuem.

—Victima da terrivel meningite, falleceu ha dias um fithinho do sr. Manoel Victor Carneiro, ausente no Brazil.

—Consta-nos que já está contractada uma afamada banda de musica para tocar na Alameda, na proxima epocha balnear. M.

Afogado

Appareceu afogado no rio Neiva, nas alturas de Ballugães, Francisco Alves, o «Caruncho», da freguezia de S. Fins de Tamel, concelho de Barcellos.

Qual é o melhor adubo para MILHO?

Será o adubo mais claro ou o de cor mais escura? Será o que cheira muito ou o que cheira pouco? Será o que se vende em saccoes pequenos ou grandes?

Resposta: Nem a cor nem o cheiro, nem o volume dos saccoes, em equaldade de peso, tem influencia sobre o valor dos adubos.

O melhor adubo para milho é o que tem as devidas dosagens de

«azote, acido phosphorico» e «potassa» no estado mais apropriado ás differentes qualidades de terra.

Mandar uma amostra de terra (100 grammas pelo correio) e indicar se é terra regada ou não a O. Herold & C.ª— Lisboa. 14, Rua da Prata, Porto, 25, Rua da Nova Alfandega, que indicarão pelo seu agronomo o adubo mais apropriado, forma de o applicar, preço, etc.

O adubo é fornecido ou do armazem de Lisboa ou do Porto, conforme ao comprador mais convier.

Ha adubos para «qualquer outra cultura».

Adubos chimicos bons estendem a sua acção fertilisadora pelo 2.º, 3.º e muitas vezes mais annos seguidos.

Taxas officiaes

Na presente semana as taxas para a emissão e conversão de vales internacionaes, são: franco; 204 reis; marco, 254; coroa, 213, peseta, 180; dollar, 13050; e esterlino, 46 15 16.

O seculo—suplemento humoristico do seculo e Illustração Portuguesa

Vende-se na Livraria e Papelaria Espozendense.

Enxofre

com 99 % de pureza garantida
O. HEROLD & C.ª
14, Rua da Prata 26, R. da Nova Alfandega, Porto.

ACCLAMAÇÃO DE D. MANOEL II

AS FESTAS EM ESPOZENDE

No cumprimento da nossa obrigação de noticiaristas, vamos tornar hoje conhecidas dos nossos estimaveis leitores todas as manifestações de regosijo publico aqui realisadas quando da acclamação de Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Manoel II, visto não nos ter sido possivel fazel-o na occasião propria, por absoluta falta de tempo e carencia de informes.

Agora, porem, que temos uma e outra cousa, não preteriremos o dever que sobre nós pesa, para não dar, com o nosso silencio, motivo a que qualquer pessoa nos possa censurar de menos cuidadosos ou menos correctos.

Entremos, pois, no assumpto e deixemo-nos de, com explicações que o nosso proceder de sempre torna afinal desnecessarias, cançar a paciencia dos que paciencia tiveram de ler esta meia duzia de linhas.

Como este semanario noticiou já em um dos seus anteriores numeros, na nossa linda villa festejou-se, no dia 6 do corrente, a acclamação de El-Rei D. Manoel II.

Varios edificios onde se acham installadas as repartições publicas, hastearam a bandeira nacional, achando-se as saccadas da casa da Camara engalanadas com galhardetes.

Ao meio dia subiu ao ar uma salva de vinte e um tiros, seguidamente ao que, nos paços do concelho e sala nobre da nossa municipalidade, se deu começo á sessão extraordinaria que o pre-

sidente snr. Joaquim Fernandes Patusco, havia convocado para solemnemente ser commemorado o inicio do novo reinado. A ella assistiram os vereadores snrs. Antonio Maciel dos Santos Portella, Antonio Domingues Mariz, Manoel Gonçalves Palmeira e Manoel José Alves, e o administrador d'este concelho, snr. P.^o Manoel Martins Giesteira. Fôra da teia viam-se algumas pessoas da villa.

Relatar minuciosamente o que se passou na sessão a que nos vimos referindo, parece-nos dispensavel, por o considerarmos massador para o publico que nos lêr. Simples formalidades legais e obrigatorias d'aquelles actos, sem importancia de qualidade alguma para nós outros.

Bastará, portanto, descrever o que nos parece mais digno de nota; e é isso precisamente o que vamos fazer.

A presidencia abre a sessão e em seguida diz que todos conhecem o motivo e o fim para que ali estavam. Tratava-se de commemorar a aclamação d'El-Rei, que n'aquelle dia se tinha de effectuar no parlamento perante as duas Camaras.

Entendeu que Espozende devia manifestar tambem os seus inquebrantaveis principios monarchicos, e n'essa ordem de ideias convidára os seus illustres collegas a reunirem-se ali, para, na qualidade de representantes do povo do concelho, saudarem respeitosamente o joven Monarcha sobre quem, de futuro, impendia o dever de manter a integridade do Reino, de fazer respeitar as leis dando o exemplo e de pugnar pelo bem geral da Nação.

Referiu-se, depois, elogiosamente ás altas qualidades de Sua Magestade, cujo reinado, officialmente, começava n'esse dia, frisando que o paiz festejava a sua aclamação cheio de fé n'este novo periodo da monarchia portugueza e cheio de orgulho de o ter por chefe supremo, — este motivado pela já demonstrada magnanimidade da sua alma tão portugueza; e aquella resultante das affirmativas por elle feitas de devotar-se sempre pelo bem do povo luzitano. E a nós— diz— não nos é licito duvidar da sinceridade das palavras de El-Rei, porque alem de Rei é elle um homem e todos sabem, até por experiencia propria, que qualquer pensamento desleal ou reservado ou menos nobre era incompativel com um coração de 19 annos.

Conclue disendo que o grande amor que Sua Magestade dispensa á Nação havia avigorar mais e mais o profundo e respeitoso affecto que a Nação por sua vez lhe tributa,—affecto que representa a maior garantia, o melhor penhor, das prosperidades e venturas do novo Reinado, pelas quaes faz ardentes votos em nome da camara e dos municipes.

Em seguida sua ex.^a apresentou em mesa a seguinte mensagem, que leu, e os se-

nhores vereadores approvaram resolvendo envia-la ao Monarcha:

«Senhor! A Camara municipal do concelho d'Espozende reunida em sessão extraordinaria para solemnizar jubilosa e festivamente a cerimonia magna da aclamação e do juramento de Vossa Magestade que uma occorrença tragica levou a cingir a Corôa Portugueza, tornando-o fiel e legitimo depositario da Soberania Nacional saudada e acclama freneticamente o seu Rei e congratula-se e felicita-se por saber que V. Magestade norteou os seus primeiros passos ao ascender ao solio regio pelos mais puros e sublimes ideaes. «Senhor! Traduzindo fielmente o sentir dos seus municipes, esta camara afirma publicamente o seu affecto e dedicação cordealissimos a toda a Augusta Familia Real, com o protesto lealissimo da sua impreterita e inquebrantavel fé monarchica.»

Uza depois da palavra o digno administrador do concelho, rev. Manoel Martins Giesteira, reitor da freguezia das Marinhas, que principia por dizer:

«Que se congratulava por ver reunida a Camara para um fim tão sympathico e justiceiro qual era o de, em seu nome, em nome de todos os cidadãos presentes e ainda no do povo d'este concelho, saudar a aclamação d'El-Rei D. Manoel II.

Que saudar esta data gloriosa com todas as manifestações de regosijo, não era uma ostentação vasia de sentido, mas sim memorar o dia em que o nosso povo portuguez dava um nobre exemplo de affecto, dedicação e fidelidade ao seu Rei e um verdadeiro ensinamento de quanto presa o seu bem, a sua liberdade e as instituições que nos regem. Que Portugal teve um preterito de gloria, referindo-se ás grandes victorias que asseguraram o nosso dominio colonial, ás batalhas que nos immortalisaram o nome, aos grandes descobrimentos que nos fiseram conhecidos e admirados perante o mundo inteiro e á civilisação que levamos a muitos povos. Que no presente temos atravessado um dos periodos difficilimos na vida dos povos, que teve por epilogo o tragico acontecimento que enluctou a Nação portugueza e que nos envergonha perante o mundo civilisado; mas que alvorecia uma nova esperanza promettedora de um futuro cheio de prosperidades. No principio acclamado—diz sua ex.^a—tudo nos prognostica a regeneração da nossa querida Patria. Associa-se, portanto, com todo o ardor da sua alma a esta homenagem de sincera admiração e tributo de fidelidade ao novo Rei, onde brilham os fulgores d'uma intelligencia lucida e os primores de um coração todo bondade só tenden-

te ao bem:—a perdoar...

Termina disendo que como portuguezes monarchicos, devemos venerar as glorias do passado, mas unirmo-nos contra os inimigos da paz, trabalhando pelas prosperidades do futuro, afim de engrandecermos a Patria que é nossa Mãe.»

Uma salva de palmas coroou este excellente discurso,—do qual apenas damos os topicos principaes—que sua ex.^a proferiu com verdadeiro entusiasmo, deixando uma bella impressão em todos ouvintes.

Em seguida foi encerrada a sessão, tendo, porem, antes a Camara e a auctoridade administrativa saudado telegraficamente as Magestades, fazendo votos pelas venturas do novo Reinado; Respondendo El-Rei e a rainha D. Amelia com os telegrammas abaixo transcriptos:

Presidente Camara municipal Espozende.

Agradeço muito à Camara municipal d'Espozende as suas felicitações e protestos de fidelidade.

Manoel, Rei.

Presidente Camara Espozende Muito reconhecida lhes agradeço tão affectuosas felicitações.

Amelia.

Adm.^{or} Concelho Espozende Sua Magestade El-Rei agradece muito a V. Ex.^a as suas felicitações.

Camarista de serviço.

A tarde chegou uma banda de musica que percorreu as principaes ruas da villa executando o hymno da carta, queimando-se n'essa occasião grande quantidade de foguetes.

Em frente ao edificio dos paços do concelho, que illuminou, tocou de noite a mesma banda varias peças de musica, juntando-se, por esse motivo, n'aquelle lugar um avultado numero de pessoas.

A casa da estação telegrapho postal tambem se achava illuminada, bem como a Assembleia Espozendense, o Café Espozende Club e os predios do sr. José da Costa Terra e Carlos Antonio Correia da Silva.

Durante a noite subiram ao ar algumas duzias de foguetes.

Cerca das 11 horas, terminou a festa, que correu sempre na melhor ordem, justo é que se diga.

Na sessão realisada no ultimo sabbado, o ex.^{mo} vereador Ramalho, explicando o motivo da sua não comparencia á sessão extraordinaria de 6 do corrente, disse associar-se ás manifestações de regosijo feitas por esta Camara pela aclamação de S. M. El-Rei D. Manoel II.

PAPEL BORDADO para cartas, com lindos ramos artificiaes, desde 40 reis a folha até 120. Há n'este genero um grande sordido em seda e tintas.



erá seguramente uma boa fortuna par a vós, se estiverdes anemicos, encontrar ao alcance da vista estas breves linhas.

Contêm ellas, com effecto, a indicação do melhor medicamento que podeis tomar, para transformar o vosso sangue empobrecido, em um sangue rico e puro, e assim curar-vos. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o systema nervoso. São o remedio mais sabiamente preparado, o mais apropriado emfim para curar todas as doencas causadas pelo empobrecimento do sangue, ou pelo enfraquecimento do systema nervoso. Dão sangue e forças a todos os debilitados.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as Pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia, Pharmacia e Droguaria Feminilar, 39, rua Augusta, 45 Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Santos Caria & Sobrinhos, rua Mouzinho da Silveira, 111 a 115.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

1.^a praça

N O dia 14 de Junho, proximo, pelas 12 horas do dia e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, hade ter logar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido fôr acima dos valo-

res abaixo indicados, os predios seguintes:

Uma morada de casas torres, com uma azenha, terreno d'horta, pinheiros e algum matto, situado no lugar d'Abelheira, freguezia das Marinhas e Villa Chã, foreira á Camara Municipal d'este concelho, em 140 reis, annuaes, avaliado em rs. 227\$200,

Um cortelho de terra lavradia, matto e pinheiros, sito no lugar d'Abelheira, freguezia das Marinhas, avaliado em 100\$000 reis.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 16 de maio de 1908.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. O juiz de direito, Leal Sampaio.

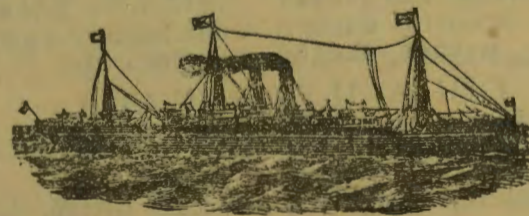
POSTAES ILLUSTRADOS

d'esta villa e concelho, a maior collecção até hoje publicada.

Preços por collecção baratissimos.

Avulso 10 reis, cada.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE em 25 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE em 26 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 1 de Junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.^a classe para o Brazil 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçào.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 a 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

PAPERS, FINISH, ORDENS DE ESCRITORIO, 672, POSTAS, ETC.

O RECREIO
EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA
Casa fundada em 1885
Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO
de
HYGIENE
E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiais para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doenças—Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas uteis e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciculo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 reis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita.

SEM RIVAL

A 100 RS.

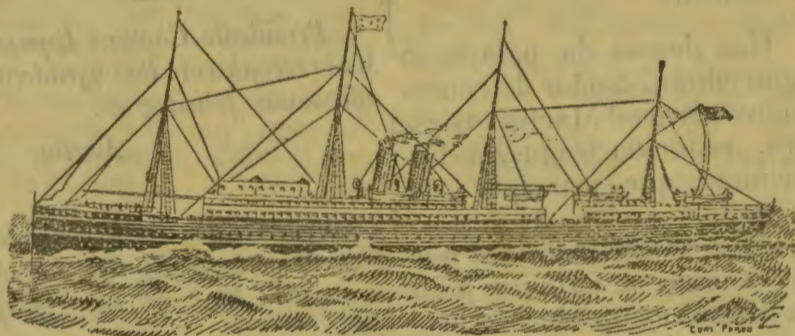
Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA Junho a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 9 de de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

OROPESA Junho a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 23 de para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

ALUGA-SE PARA NEGOCIO

Uma loja propria para estabelecimento de fazendas, com armação e todos os requisitos proprios para um estabelecimento de luxo, situado na rua Direita d'esta villa, em predio novo, o mais central da villa e o mais concorrido.

Para ver ou tratar dirigir-se quem pertender ao proprietario d'este jornal.

A MODA

ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.^a edição (com figurinos coloridos)—anno 4\$000 reis—semestre 2\$100 reis—trimestre, 1\$200 reis—avulso 200 reis.

2.^a edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3\$000 reis—semestre, 1\$600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Tradução de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrução, para aquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrução os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes a victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qua', apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificantissimo dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte

Anno 12 volumes b or a los 2\$400 reis

Meio anno 6 volumes a . . . 1\$200 rs.

Anno 12 volumes enca. . . 3\$600 rs.

Meio anno 6 volumes a . . . 1\$800 rs.

AVULSO—brochado 200 reis

e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.^o volume. As menuras convencionaes da nossa civilização de Max Nordox, a seguir: a Psychologia das multitudes de Gustave le Bon; Historia das religiões por Agostinho Forte; Historia da philosophia. As grandes epopelas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA—EDITORIA—ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

COLLA em bisnagas, a 120 reis, cada uma.

TINTA de MARCAR roupa, a melhor marca a 180 rs. o frasco, a qual garantimos.

LAMPARINAS DE PORCELANA

CAIXA 40 RS!

IDTAS, DE PAU, CAIXA 20 REIS

BOBAGAS, para safar tinta e lapis, marca elefante, qualidade superior 20 reis cada uma.

GOMARABICA, cada vidro com o respectivo pincel 120 reis, preço que ninguém vende.